

OFÍCIO ANPEd-085/2023

Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 2023.

Ao

Exmo. Senhor Camilo Sobreira de Santana - Ministério da Educação

gm.assessoria@mec.gov.br; gabinetedoministro@mec.gov.br

MOÇÃO Nº 11 - Moção em defesa da Educação a Distância de qualidade socialmente referenciada

As/os filiadas/os à Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) reunidas/os em Assembleia Ordinária realizada em 26 de outubro, no âmbito da 41ª Reunião Nacional, manifestam apoio em defesa da Educação a Distância de qualidade socialmente referenciada.

O GT 16 – Educação e Comunicação, possui pesquisas e experiências tanto na modalidade de educação a distância quanto na metodologia do ensino híbrido.

No que se refere à EaD, há grupos em diferentes instâncias sociais que a culpabilizam pela precariedade da formação de professores no país. Muitos de nós, que fazemos e pesquisamos também a EaD, sabemos da sua importância e possibilidade de desenvolvimento, na perspectiva da qualidade socialmente referenciada. Nem precisamos destacar aqui que os problemas da educação e da formação de professores são de diversas naturezas, a começar pelo processo de inflexão e flexibilização das políticas de EaD, desregulamentação, desregulação, falta de supervisão e acompanhamento pelos órgãos competentes, desde o impeachment da Presidenta Dilma, seguida do recrudescimento da privatização do ensino superior, que agravou ainda mais o aligeiramento e a baixa qualidade de muitos cursos, notadamente no sistema privado patronal (excluindo-se as universidades comunitárias), que transforma formação/educação em mercadoria.

Soma-se a isso a questão do esvaziamento das políticas de investimento na Universidade Aberta do Brasil (UAB), que sofreu grandes cortes na oferta de bolsas, o que impacta diretamente a qualidade do acompanhamento dos estudantes (com ampliação do tamanho das turmas por professor, por exemplo). Este GT há décadas desenvolve pesquisas e ações formativas a partir de uma EaD de qualidade socialmente referenciada, cujas pesquisas são socializadas em eventos e periódicos científicos e, naturalmente, na ANPEd.

A formação de professores já está nas mãos da iniciativa privada há muito tempo, independentemente da modalidade educacional: presencial ou EaD. Quanto a isso, cumpre trazer à baila o excelente relatório de Luiz Fernandez Dourado (2016).

À guisa de mitigar os inúmeros problemas apontados, surge a política de instituição da EaD nas IES públicas, via UAB.

O preconceito contra a EaD só tem contribuído para a não institucionalização dessa modalidade educacional nas universidades, precarizando cada vez mais a sua oferta e o trabalho pedagógico e didático.

Em face da expertise do GT 16 relativa à EaD, colocamo-nos à disposição para o diálogo e para a produção de qualquer publicação da ANPEd relativa a este campo..

Manaus, 26 de outubro de 2023.



Geovana Mendonça Lunardi Mendes
Presidenta da ANPED

